

Resultados: Incluídas 23 pacientes, média idade 66 anos, sendo 11 submetidas a parto vaginal. 02 pacientes com cirurgia prévia da coluna; 01 esfínteroplastia e prévio AVC associado à alteração na função motora do membro inferior esquerdo. Lesão parcial do esfínter anal externo em 4 casos. Apresentavam IF e IU em 6 casos; IF e EO em 4; IU, IF e EO em 5; IF em 7; EO 1. A média de pressão de repouso de 25 mmHg e pressão voluntária máxima de 66 mmHg. Todas as pacientes foram submetidas ao implante definitivo. A mediana do IFCCF reduziu 10 vs. 1 ($p < 0.0001$). A mediana CCCF reduziu 10 vs. 3 ($p < 0.0001$). 5 pacientes permaneceram com urgência urinária. A média da amplitude do estímulo 1,9Mv. Não houve complicações na fase teste ou definitiva. Paciente da cauda equina apresentou urina em jato contínuo, sem uso de sonda vesical e melhora contínua dos movimentos do MIE na paciente do AVC. Seguimento 12 meses.

Conclusão: A neuromodulação sacral é um tratamento efetivo nas disfunções do assoalho pélvico, mesmo nos casos com múltiplas disfunções. Nesta casuística, os pacientes apresentaram melhora expressiva dos sintomas, sem evidência de complicações. Deve ser considerada como uma opção terapêutica no tratamento das disfunções do assoalho pélvico refratárias aos tratamentos convencionais. É necessário manter o seguimento dessas pacientes para manter os resultados sempre adequados.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.322>

TL71

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FUNCIONAL DOS PACIENTES PORTADORES DE CONSTIPAÇÃO FECAL

Barbara Bazzano^{a,b}, Murilo Tomiyoshi^{a,b}, Karina Correa Ebrahim^{a,b}, Barbara Pereira de Lara^{a,b}, Univaldo Etsuo Sagae^{a,b}, Gustavo Kurachi^{a,b}, Doryane Maria dos Reis Lima^{a,b}

^a Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Toledo, PR, Brasil

^b Gastroclínica Cascavel, Cascavel, RS, Brasil

Objetivo: Delimitar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de constipação fecal utilizando avaliação funcional pela eletromanometria anorretal.

Métodos: Estudo retrospectivo com análise prospectiva dos dados envolvendo 153 pacientes com constipação fecal crônica (escore de Werner) com média de idade 47 anos, avaliados em um serviço de Gastroenterologia no período de agosto de 2016 a novembro de 2018. Os pacientes foram submetidos à eletromanometria anorretal pela equipe de coloproctologista utilizando aparelho Alacer de 8 canais com perfusão contínua de água. Não foi realizado o preparo anterior e nem toque retal. Os pacientes foram deitados em decúbito lateral esquerdo e em seguida medido o canal anal e pedido para paciente fazer um repouso seguido de contração voluntária, contração sustentada, esforço evacuatório e medido o reflexo reto esfínteriano, a sensibilidade e a capacidade retais. As variáveis analisadas foram: pressão de repouso e de contração e a presença ou ausência de anismus.

Resultados: Foram estudados 153 pacientes. A média do escore de constipação de Werner no grupo das mulheres foi de 14 (1 a 26), e no de homens de 13,5 (4 a 20). O anismus foi encontrado em 91 mulheres e 15 homens. A média da pressão de repouso no grupo das mulheres foi de 41,7 mmHg (13,6-119), e no de homens de 45,7 (16,5-110,8). A média de pressão total de contração voluntária no grupo das mulheres foi de 109,2 (19,7-241), e no grupo de homens foi de 166,3 (66,7-298,3). Não houve diferença estatística significativa entre as pressões de repouso de mulheres e homens quando aplicado teste t student com $p = 0.2618$. Houve diferença estatística significativa entre as pressões totais de contração voluntária de mulheres e homens quando aplicado teste t student com $p < 0.0001$. Não houve diferença estatística significativa entre a presença ou não de anismus entre mulheres e homens quando aplicado teste t student com $p = 0.5418$. Conclui-se que a pressão de contração voluntária foi maior no grupo dos homens quando avaliados paciente com constipação crônica e houve maior prevalência de anismus no grupo das mulheres.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.323>

TL72

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FUNCIONAL DOS PACIENTES PORTADORES DE INCONTINÊNCIA FECAL

Murilo Tomiyoshi^{a,b}, Barbara Bazzano^{a,b}, Karina Correa Ebrahim^{a,b}, Barbara Pereira de Lara^{a,b}, Univaldo Etsuo Sagae^{a,b}, Gustavo Kurachi^{a,b}, Doryane Maria dos Reis Lima^{a,b}

^a Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Toledo, PR, Brasil

^b Gastroclínica Cascavel, Cascavel, RS, Brasil

Objetivo: Delimitar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de incontinência fecal utilizando avaliação funcional pela eletromanometria anorretal.

Métodos: Estudo retrospectivo com análise prospectiva dos dados envolvendo 187 pacientes com média de idade 63 anos (21-92). Foram avaliados em um serviço de Gastroenterologia no período de março de 2015 e abril 2018 de Cascavel – PR. Os pacientes foram submetidos à eletromanometria anorretal por uma equipe de coloproctologista utilizando aparelho alacer de 8 canais com perfusão contínua de água. Não foi realizado o preparo anterior e nem toque retal. Os pacientes eram deitados em decúbito lateral esquerdo e em seguida foi medido o canal anal e pedido para paciente fazer um repouso seguido de contração voluntária, contração sustentada, esforço evacuatório e medido o reflexo reto esfínteriano, a sensibilidade e a capacidade retais. As variáveis analisadas foram pressão de repouso e de contração em mmHg e a presença ou ausência de anismus.

Resultados: Foram estudados 168 pacientes, sendo 27 homens e 141 mulheres com média de idade de 64 anos para o sexo feminino (26-92 anos) e 60 anos para o sexo masculino (21-87). A média da pressão de repouso no grupo das mulheres foi de 37 mmHg (10-85), e no de homens de 32,3 mmHg (10-83). A média de pressão total de contração voluntária no grupo das mulheres foi de 67,1 mmHg (1-214), e no grupo de

